

É NECESSÁRIO AVANÇAR MAIS

Pacote de medidas de estímulo à economia, anunciado pelo governo, é positivo, mas tem de melhorar. Sindicato cobra PLR sem IR e redução do *spread* para o Brasil crescer

O governo federal anunciou uma série de medidas para aquecer a economia e aumentar a competitividade das empresas nacionais diante da crise financeira mundial. Também na terça 3, a presidente Dilma Rousseff criticou o *spread* bancário no Brasil, um dos mais altos do mundo, e destacou que juros e crédito mais barato impulsionariam o crescimento do país. *Spread* é a diferença entre o que os bancos gastam para captar dinheiro e quanto cobram ao emprestá-lo aos clientes.

No dia seguinte ao anúncio do pacote, que corresponde à segunda fase do Plano Brasil Maior, o Banco do Brasil deu largada à esperada ofensiva do governo para forçar essa redução. Em nota, o banco público anunciou aumento dos limites de crédito para pequenas e médias empresas, em R\$ 26,8 bilhões, e para pessoas físicas, de R\$ 16,3 bilhões. E diminuição de até 15% dos juros em financiamento para empreendedores e de 45% nas linhas para pessoas físicas, voltadas à aquisição de bens e serviços de consumo. Também será oferecida uma nova modalidade de financiamento de veículos com juros 19% menores, empréstimo consignado a aposentados e pensionistas do INSS de 0,85% a 1,80% ao mês e 3% ao mês no rotativo do cartão de crédito para clientes que recebem salário pelo BB – atualmente em 12,25%.

PLR sem IR – A presidente do Sindicato, Juvandia Moreira, considerou positiva a iniciativa. “Em um momento de crise mundial, a redução da taxa de juros bancários é fundamental e os bancos privados têm de seguir o mesmo caminho. Também é importante o incentivo à indústria.” Mas a dirigente destaca que a isenção de imposto de renda na participação nos lucros dos trabalhadores deveria ser incluída no pacote de estímulo à economia.

“Os acionistas não pagam impostos sobre os dividendos que recebem. Por que os trabalhadores, que têm menor renda, têm de pagar?”, questiona Juvandia.

Além disso, acrescenta, a medida cumpriria o mesmo objetivo das anunciadas no pacote: mais dinheiro no bolso do trabalhador, aumentando o consumo, a produção de bens e gerando mais empregos.

A campanha pela PLR sem IR já foi levada à Brasília por bancários, metalúrgicos, petroleiros, químicos e urbanitários. “Os bancários e as demais categorias continuarão pressionando os poderes Executivo e Legislativo para que aprovem essa justa reivindicação”, anuncia Juvandia.

Outra preocupação é que a desoneração da folha de pagamento, que resultará em renúncia fiscal, não afete o sistema previdenciário. O governo já anunciou que a renúncia será compensada com recursos do Tesouro, mas os trabalhadores cobrarão que isso não resulte em preju-

ízos para a Previdência Social.

Durante o anúncio, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ressaltou que diferentemente de outros países, que enfrentam a crise com desemprego e retirada de direitos previdenciários, o Brasil apostou na preservação do emprego e da renda.

Brasil Maior – Além da desoneração da folha de pagamento de 15 setores da indústria – as empresas poderão trocar a contribuição patronal (20% do INSS) pela contribuição de 1,5% ou 2,5% sobre o faturamento bruto –, o pacote conta com outras ações de redução de tributos e ainda de financiamento do comércio exterior, incentivo ao setor de informação e comunicações, medidas creditícias e criação do novo regime automotivo.

Também inclui o aumento da verba de incentivo às exportações de R\$ 1,24 bi para R\$ 3 bi; prioridade aos produtos nacionais nas compras governamentais, mesmo que eles sejam de 8% a 25% (dependendo do produto) mais caros que os importados; e a diminuição dos juros e aumento do prazo de pagamento para financiamentos do BNDES.

Leia mais no
www.spbancarios.com.br



MARCIO



AO LEITOR

Para o Brasil continuar crescendo

Durante o anúncio do pacote de estímulo à competitividade da indústria, a presidente Dilma Rousseff disse que “tecnicamente” é difícil explicar os níveis do spread bancário no Brasil. E realmente é.

Embora o índice da taxa Selic tenha reduzido 2,75 pontos, de 12,50% para 9,75%, desde agosto de 2011, o nosso spread bancário aumentou. Dados do Banco Central mostram que o spread passou de 26,9% em dezembro para 27,8% em janeiro. Se compararmos com países como Argentina (3,39%) e China (3,06%), percebemos como pagamos taxa excessivamente alta. Nossa spread do cheque especial chega a 175% e a do empréstimo pessoal 50,3%.

O Banco do Brasil anunciou nessa quarta-feira 4 a redução dos juros e aumento dos limites de crédito para pessoas físicas, além de micro e pequenas empresas. A medida deveria ser seguida por todas as instituições financeiras (públicas e privadas). O spread alto inviabiliza o crédito e, consequentemente, atrasa a economia.

Também no mês de abril, há expectativa de mais uma redução da taxa de juros pelo Banco Central. Meio ponto percentual pode gerar economia de mais de R\$ 9 bilhões para os cofres públicos. Dinheiro que pode migrar para gastos que melhorem a qualidade de vida dos brasileiros. Esperamos que o governo também não esqueça dos trabalhadores e aprove medidas como a isenção do imposto de renda na PLR.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Puplo / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Pelo respeito à jornada

Empregados protestam contra as fraudes e o trabalho gratuito

Representantes do Sindicato e da Apcef-SP promoveram manifestações nas superintendências da Penha e de Osasco para que a Caixa Federal pague corretamente todas as horas de trabalho feitas pelos empregados. Os atos ocorreram na quarta 4, Dia Nacional de Luta pelo respeito à jornada de seis horas da categoria.

De acordo com o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus a escolha dos locais para os protestos em Osasco e na capital foi motivada pelas diversas reclamações dos trabalhadores. “Essas superintendências também abrigam agências.

Nelas, as queixas são as mesmas: falta de empregados, extração da jornada quase que diariamente e, pior, sem que a Caixa pague boa parte das horas extras”, destaca.

O dirigente sindical revela ainda que o login único disponibilizado aos empregados apresenta falhas no funcionamento e que necessitam ser sanadas com urgência. “O mecanismo é um avanço, mas tem de ser aprimorado para garantir a marcação correta no sistema de ponto. Bem como os bancários devem denunciar qualquer tipo de pressão e caso seus direitos estejam sendo desrespeitados.

Apenas com essa conscientização é que poderemos acabar com o trabalho gratuito dentro da instituição financeira”, afirma Kardec, acrescentando que a empresa está sendo cobrada para que agilize a convocação de concursados para suprir a falta de pessoal nas diversas dependências da empresa.

Durante o protesto, os representantes dos trabalhadores distribuíram um relojinho e manifesto, por meio do qual os empregados são alertados sobre as perdas provocadas com o trabalho gratuito e os danos causados à saúde com a recorrente extração da jornada.



FOTOS DE JAIR GARCIA

BANCO DO BRASIL

Cassi: votação até dia 13

Sindicato apoia e indica voto na chapa 1, Cuidando da Cassi

Um dos maiores patrimônios do funcionalismo do Banco do Brasil é a Cassi, entidade responsável pelo atendimento à saúde dos trabalhadores da ativa e aposentados da instituição financeira. Até 13 de abril acontece o processo eleitoral para definir os novos integrantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria de Plano de Saúde e Relacionamento com Clientes para o mandato de quatro anos.

O Sindicato apoia a Chapa 1 Cuidando da Cassi, encabeçada por Mirian Fochi, candidata à diretoria do plano de saúde. Entre as propostas está o aumento e a melhora da rede credenciada, por meio de parcerias com agências

do BB, representantes dos funcionários e conselhos de usuários.

“Os integrantes da Cuidando da Cassi, nº 1, têm a responsabilidade e o compromisso de fortalecer e melhorar os serviços

oferecidos pela entidade”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Trabalhadores da ativa votam pelo SisBB e aposentados nos terminais de autoatendimento.



SANTANDER

CRT debate condições de trabalho

Negociação tratou da situação dos bancários com deficiência e outras questões específicas



MAURICIO NORIAS

Dirigentes sindicais apresentam reivindicações ao banco no CRT

O Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) voltou a discutir as questões específicas dos funcionários do Santander da ativa e aposentados.

Na negociação, realizada na terça 3, os dirigentes sindicais solicitaram informações sobre a quantidade de pessoas com deficiência (PCD) e respectivas lotações. "Esses trabalhadores não querem apenas ser tratados como número para cumprir cotas, mas ter condições para ascender profissionalmente", afirma a diretora do Sindicato Maria Rosani, destacando que haverá reunião específica para o assunto.

Também ficou definida retomada do grupo de condições de trabalho. Entre as reivindicações dos bancá-

rios estão: contratação de mais funcionários, fim das metas individuais e das reuniões diárias. Dia 24 de abril é a data indicativa para prosseguir nesse debate.

Entre outros temas discutidos estão: instrumento de combate ao assédio moral, isenção de tarifas e redução da taxa de juros para funcionários da ativa e aposentados e critérios dos programas próprios.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1238.

Call Center – O grupo de trabalho que discute call center teve a segunda reunião, de quatro previstas, na quarta 4. O objetivo é assinar acordo específico para o setor. O próximo encontro será no dia 18.

MAIS**MB EM DEBATE**

A Folha Bancária em braille está prestes a completar um ano de existência e o programa de web-tv desta quinta-feira 5 será sobre a publicação e a importância de garantir igualdade de oportunidades. O imposto sindical também será tema da edição. Assista às 20h no site e envie perguntas para debate@spbancarios.com.br ou mensagens pelo www.twitter.com/spbancarios, acrescentando #MBemDebate no final.

CIPA ITAÚ

Os bancários do CAT do Itaú elegem até quinta-feira 5 os representantes



Sylvio

da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia o candidato Sylvio José, nº 30, para a gestão 2012/2013.

SACOLINHAS

As sacolas plásticas comuns e biodegradáveis deixaram de ser distribuídas nos supermercados no estado de São Paulo na quarta-feira 4 por conta da expiração do prazo concedido pelo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado no começo de fevereiro pelo MP estadual, Procon e Apas. Portanto, não esqueça sua sacola retornável.



SEEB-SP

PLANO COLLOR

Há pouco mais de 20 anos, milhões de poupadore brasileiros tiveram prejuízos com as iniciativas dos bancos de subtraírem investimentos em cadernetas de poupança, à época da criação dos planos econômicos. No dia 12 de abril o Supremo Tribunal Federal julga o Plano Collor. O Idec engrossa a campanha para pressionar o STF para que os poupadore tenham seus direitos garantidos. Para aderir, assine a petição no www.idec.org.br.

NOTÍCIAS NO E-MAIL

Acessar o site do Sindicato no local de trabalho já não é problema para os bancários, que podem receber em seu e-mail particular notícias de interesse da categoria por meio do boletim eletrônico, conhecido como *newsletter*. Faça já o seu cadastro e fique por dentro (www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=250).

SEGURANÇA

Explosões voltam a assustar bancários

Entidade cobra dos bancos mais investimento e quer debater problema em audiências públicas

As agências bancárias continuam sendo alvo de bandidos. O Sindicato tomou conhecimento de assaltos com explosões em agências na zona leste e em cidades como Santana do Parnaíba e Carapicuíba, durante o final de semana.

Na zona leste, no bairro de Sapopemba, bandidos explodiram a agência do Bradesco da Avenida Manoel Pimentel durante a madrugada da segunda 2 e depois atiraram, destruindo o autoatendimento.

Em Carapicuíba, houve arrombamento em outra unidade do Bradesco sem uso de explosivos. Tiros também foram disparados no autoatendimento e destruíram parte da agência. Em Santana do Parnaíba o alvo foi um caixa eletrônico do Santander que fica numa galeria de lojas populares.

Audiências – O Sindicato está atento aos acontecimentos e vem cobrando da federação dos bancos, por meio de reuniões na mesa

temática que trata de segurança bancária, mais investimentos.

A representação dos trabalhadores também solicita audiências públicas nas câmaras municipais de Osasco e de São Paulo, para expor o problema à sociedade e buscar soluções. O encontro com o presidente da Câmara de São Paulo, Police Neto (PSD), está agendado para o dia 19. Em Osasco, a reunião com o presidente da Câmara, Aluísio da Silva Pinheiro (PT), foi em 28 de março.

SAÚDE

Inscrição para encontros: até dia 8

Grupo de bancários reúne-se a partir de segunda, na sede do Sindicato, com psicóloga da PUC-SP

Para ajudar os bancários a enfrentar problemas de saúde causados pela gestão organizacional do trabalho e a pressão por metas, o Sindicato promove com frequência grupos de acolhimento orientados por especialistas.

A partir do dia 9, a Secretaria de Saúde do Sindicato e o

Núcleo de Estudos em Saúde do Trabalhador da PUC-SP iniciam mais um grupo. Os Encontros de Saúde dos Trabalhadores Bancários terá duração de um semestre, com reuniões às segundas, das 19h às 20h30 na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As inscrições de-

vem ser feitas até o dia 8 pelo saudade@spbancarios.com.br.

Dia Mundial da Saúde – No Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, a Organização Mundial da Saúde (OMS) promove campanha pelo envelhecimento saudável e lembra que até 2050, 80% dos idosos

estarão vivendo em países pobres ou em desenvolvimento.

Ato – Os trabalhadores vão às ruas para lembrar o Dia Mundial da Saúde na terça-feira 10, em ato organizado pela CUT/SP. A manifestação começa às 10h na Praça da Sé e segue até a Praça do Patriarca.

PROGRAME-SE

Véspera de feriado com samba no Café

Renê Sobral e Grupo Terreirão abrem a programação do Grêmio Recreativo Café dos Bancários na véspera de feriado, quinta-feira 5. O espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados abre às 17h e o show de samba começa às 20h. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

TORNEIO DE TRUCO

Os bancários já podem fazer inscrição para o 12º Torneio de Truco do Sindicato. O campeonato organizado pela GS Eventos ocorre no dia 12 de maio, na Quadra dos Bancários, com prêmios especiais para as cinco melhores duplas. Solicite a ficha de inscrição pelo edson-piva@spbancarios.com.br ou 3188-5308 com Edson Piva.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos de Matemática Financeira e Gestão de Crédito começam no dia 9, então é bom correr para garantir vaga. Também estão abertas inscrições para Produtos e Serviços Bancários, que começa no dia 14, aos sábados, das 9h às 13h e custa R\$ 440, mas sindicalizados pagam R\$ 220. Outras informações pelo 3188-5200.

CIÊNCIAS DO TRABALHO

Abertas as inscrições para o processo seletivo do curso de Ciências do Trabalho da Escola Dieese autorizado pelo Ministério da Educação. As aulas começam em agosto e o curso dura três anos. Informações em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1139.

CINEMA DE GRAÇA

O Sindicato promove mais uma pré-estreia de cinema nacional. O CineB e a Brazucah Produções apresentam na quarta 11, às 19h, o filme *Quem Se Importa*, que entra em cartaz em São Paulo no dia 13. Para saber mais sobre o filme acesse www.quem-seimporta.com.br. Reserve seu lugar pelo 3188-5208 para assistir de graça na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Auditório Amarelo).

HISTÓRIA

São 89 anos de muitas conquistas

Sindicato faz aniversário em abril e comemoração será nos locais de trabalho, com bancários

Há 89 anos, um grupo de bancários se reuniu e criou a Associação dos Funcionários de Bancos de São Paulo. O estatuto, aprovado em 16 de abril de 1923, marca a origem de uma das mais representativas entidades de trabalhadores de todo o Brasil: o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

A comemoração começa nesta segunda-feira 9, nos locais de trabalho, ao lado dos bancários. O primeiro bolo de aniversário estará no Itaú CTO, a partir das 12h. Ao longo do mês, outras unidades serão visitadas.

Luta – Categoria de luta, os bancários participaram de alguns dos principais acontecimentos da

sociedade brasileira: como a luta contra a ditadura, pelas Diretas Já! pelo impeachment de Fernando Collor e na eleição do primeiro presidente oriundo do movimento sindical, Luiz Inácio Lula da Silva.

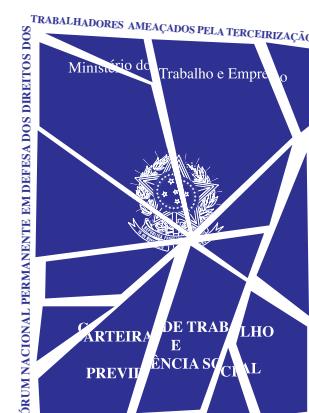
Organização, mobilização e unidade fizeram dos bancários uma categoria vitoriosa. Há 20 anos, os trabalhadores conquistaram uma Convenção Coletiva de Trabalho válida para todos os trabalhadores do Brasil na qual figuram dezenas de conquistas como jornada de seis horas, auxílio-creche/babá, vales refeição e alimentação, a 13ª cesta, PLR, igualdade de oportunidades, licença-maternidade de 6 meses, plano de saúde para casais do mesmo sexo, programa de combate ao assédio moral.



 **Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT**
www.spbancarios.com.br

TERCEIRIZAÇÃO**Inscrições abertas para seminário**

Debates reúnem acadêmicos, juízes, procuradores do Trabalho e sindicalistas em 12 e 13 de abril



Promover a reflexão e ampliar o debate. Esse é o objetivo do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização que realiza, nos dias 12 e 13 de abril, seminário no Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho (Cesit) da Unicamp (inscrições pelo www.cesit.org/matricula/matricula.html).

Além de estudiosos do assunto, o seminário reunirá juízes, procuradores e auditores do trabalho, advogados e dirigentes sindicais.

A diretora executiva do Sindicato e autora de tese de mestrado sobre terceirização, Ana Tércia Sanches, será uma das palestrantes do painel A Terceirização e as Pesquisas Sociais – Impactos no Mundo do Trabalho Urbano e Rural.

Também participam o sociólogo e professor da Unicamp Ricardo Antunes, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann, o diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Es-

tudos Socioeconômicos (Dieese), Clemente Ganz Lucio, o juiz do Trabalho Jorge Souto Maior e o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique.

O Fórum, do qual o Sindicato faz parte, foi criado em novembro de 2011. As entidades que o compõem lançaram manifesto contra a terceirização que pode ser assinado pelo www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145.

CUT**Compromisso com autonomia sindical**

Entidade comece plebiscito sobre fim do imposto sindical nas concentrações dos bancos

A Central Única dos Trabalhadores lançou no domingo 1º, durante o 3º Congresso da Contraf-CUT, em Guarulhos, a campanha Liberdade e Autonomia Sindical - democratizar relações de trabalho para ampliar e garantir direitos. A iniciativa possui como uma das suas frentes de

ação o plebiscito Eu digo NÃO ao imposto sindical. A coleta de assinaturas dos trabalhadores começou em 26 de março e deve se estender até o final de abril.

“O Sindicato já devolve a parte que lhe cabe desse tributo (60%) aos bancários cadastrados que requerem o reembolso

e apoia a luta da CUT pelo fim do imposto sindical. Uma entidade só é forte e representativa quando se mantém a partir de mensalidades e contribuições definidas e aprovadas democraticamente em assembleias”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Nos próximos dias o Sindicato colocará urnas fixas nas concentrações para colher votos dos empregados dos bancos públicos e privados. “Somos umas das maiores categorias do país e nossa opinião é muito importante para que a CUT seja fortalecida nessa luta”, acrescenta Raquel.